



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Ensaio do Progresso Técnico da América Latina 1969-2007

Natália Branco Stein¹, Juliana Engel Schaefer¹, Adalmir Antônio Marquetti¹ (orientador)

Departamento de Ciências Econômicas, Face, PUCRS

Introdução

Nosso trabalho foi realizado em cima de estudos de artigos e livros que falam a respeito do Progresso Técnico na América Latina de 1969-2007. Os 18 países analisados foram distribuídos e caracterizados de acordo com cinco padrões de Progresso Técnico: Marx-viesado, Desindustrialização, Harrod-Neutro, Hicks-Neutro e poupador de insumos. A relação de distribuição-crescimento é o instrumento gráfico para analisar padrões de progresso técnico no processo de desenvolvimento econômico. Para um dado período é possível medir o produto interno bruto de um país, X , o insumo agregado de trabalho, N , expresso pelo número de trabalhadores ou horas trabalhadas, e o insumo agregado de capital, K , expresso na mesma unidade que o produto. Ao comparar a evolução de um país ao longo do tempo é preferível expressar as medidas absolutas em termos de razões. A razão $x = X / N$ é a medida da produtividade do trabalho, a razão $\rho = X / K$ é a medida da produtividade do capital e a razão $k = K / N$ é uma medida da intensidade do capital.

Sendo assim, a produtividade do trabalho e a produtividade do capital são as variáveis que explicam os padrões de Progresso Técnico e de que forma eles interferem no crescimento de uma economia levando em conta também, fatores históricos responsáveis muitas vezes pela queda ou ascensão de tais variáveis.

Metodologia

A metodologia usada neste artigo foi inicialmente leituras de livros e artigos até mesmo do nosso orientador para haver o entendimento do tema. Posteriormente foram usados dados de produtividade do capital e trabalho de uma tabela pré-existente dos países analisados. Esta

tabela nos proporcionou uma análise técnica e a divisão dos países de acordo com as características dos padrões. Em cima dos dados coletados foram feitos gráficos para a melhor visualização da mudança das variáveis e para serem expostos e explicados no artigo. Com a teoria, dados e entendimento do assunto, houve a necessidade de uma busca maior sobre as razões históricas para a variação de ambas as produtividades no período analisado. Esta busca foi feita através de artigos e sites confiáveis na internet, que propiciaram o casamento dos dados com a história que caracterizaram cada país.

Durante a pesquisa, muitas vezes, houve aulas expositivas do nosso orientador para a melhor compreensão do assunto. Estas aulas nos foram de extrema importância porque nos propiciou mais certeza e confiança para escrever o artigo.

Resultados

A Discussão origina-se nas visões diferenciadas de clássicos e neoclássicos sobre o progresso técnico. Para os autores clássico-marxianos, este padrão de progresso técnico é a resposta dos empresários capitalistas maximizadores de lucro às pressões sistemáticas, especialmente dos custos salariais, sobre a lucratividade do sistema econômico. Para os autores neoclássicos esta forma de progresso técnico ocorre ao longo de uma função de produção com rendimentos marginais decrescentes.

Usando a metodologia apresentada, e observando dados coletados, foi possível chegar aos diferentes tipos de padrão de progresso técnico existentes nas economias de 18 países da América Latina, tais como: Estados Unidos, Chile, Guatemala, Costa Rica, México, Paraguai, República Dominicana, Equador, Venezuela, Argentina, El Salvador, Honduras, Panamá, Uruguai, Peru, Bolívia, Brasil e Colômbia.

O padrão Marx-Viesado, caracterizado por ser poupador de trabalho e consumidor de capital, foi representado pelos países: Estados Unidos, Chile, Costa Rica, Guatemala, México, Paraguai e República Dominicana. Já o padrão de Desindustrialização foi dominante nas economias da Venezuela e do Equador, a qual demonstraram decréscimo na produtividade do trabalho e um aumento na produtividade do capital. O próximo padrão, Harrod-Neutro surgiu na Argentina, El Salvador, Honduras, Panamá e Uruguai, a qual há um aumento na produtividade do trabalho e uma constância na produtividade do capital. O Peru foi o único país a apresentar o progresso técnico denominado de Hicks-Neutro. O padrão é caracterizado

por produtividade do capital e trabalho constantes. E o ultimo padrão, Poupador de Insumos foi representado pela Bolívia, Brasil e Colômbia a qual é conhecido por aumentar ambas as produtividades, capital e trabalho.

Conclusão

Verificamos que cada economia estudada possui uma peculiaridade e um fato histórico diferenciado que explica a existência de um padrão de progresso técnico. As economias que mais se destacaram e que apresentaram grandes mudanças dentro do período de tempo analisado foram citadas e explicadas com exemplos e fatos históricos que justificam a sua posição dentro de cada grupo.

A análise da evolução da produtividade do trabalho e do capital para dados históricos de 18 países em desenvolvimento em sua grande maioria mostra o padrão Marx-viesado como a forma dominante de progresso técnico. O estudo compreendido entre os períodos de 1969 a 2007 demonstra também outros tipos de padrões, porém saliento que o padrão Marx-viesado apresentou dominância.

Este trabalho foi bastante inspirador, e trouxe a nós pesquisadoras, uma barganha de conhecimento sobre de que forma se deu o crescimento na parte do continente a qual fizemos parte e que é composto por países subdesenvolvidos e que buscaram, como qualquer país, o seu desenvolvimento econômico.

Referências

MARQUETTI, Adalmir. 1997. *Notes on a Standardized Estimate of the Net Capital Stock for 126 Countries in the Penn World Table v. 5.6*. Department of Economics, New School for Social Research, Nova York.